

Nota Breve 31/01/2024

Portugal: Inflação volta a situar-se acima dos 2% em janeiro

Observado

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para janeiro é de 2,3% (1,4% em dezembro 2023).
- A variação mensal terá sido nula (-0,4% em dezembro 2023; -0,9% em janeiro 2023).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 3,8% em janeiro (face a 4,3% em dezembro 2023).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou, para 2,3% em janeiro, face aos 1,4% registados em dezembro e ligeiramente acima da previsão do BPI Research, de 2,2%.
- O aumento da inflação global não foi acompanhado pela taxa de inflação subjacente, que reduziu. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,5% (2,6% em dezembro). Os preços dos produtos energéticos aumentaram, quebrando a tendência de há vários meses (0,2% homólogo, face a -10,4% em dezembro), enquanto os preços dos bens alimentares não transformados também aceleraram ligeiramente, para 2,2% homólogo (face a 2,0% em dezembro).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 3,8% em janeiro de 2024, igual à da estimativa do BPI Research (3,8%).
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 2,6%, inferior ao mês precedente (1,9%). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de janeiro de 2024 serão publicados no próximo dia 12 de fevereiro.
- Este dado não nos surpreende pois já esperávamos uma trajetória mais *bumpy* da inflação no início de 2024. Para este ano, a nossa previsão para a inflação média situa-se nos 2,4% mas devemos rever em breve este dado em ligeira baixa. Com efeito, a dinâmica de descida da inflação no último trimestre de 2023 foi mais forte e transversal do que antecipávamos. Na frente alimentar pretendemos incorporar na nossa previsão a conjugação de três efeitos – Primeiro, a retirada da medida do “IVA zero”; segundo, o preço das commodities alimentares nos mercados internacionais com variação homóloga negativa (por exemplo, o FAO Food Index Price em dezembro teve uma variação homóloga de -12%); e por fim, ter em conta que o último ano agrícola foi mais favorável que 2022 (com menores níveis de seca). Na frente energética, o aumento de produção de petróleo nos países fora da OPEP conjugado com abrandamento esperado da procura devido ao arrefecimento da economia sobrepõem-se, pelo menos para já, às tensões geopolíticas que potencialmente elevariam em alta o preço do Brent. Contudo, esperamos que os preços da energia contribuam mais residualmente para a descida da inflação, ao contrário do que aconteceu em 2023. Na frente dos salários, a erosão acumulada do poder de compra no período 2022 e 2023 será compensada apenas parcialmente e o crescimento salarial também está a moderar-se, de acordo com os últimos dados. Isto, juntamente com o aperto monetário no pico de taxas durante boa parte de 2024 deverá arrefecer a procura e apoiar o rumo descendente do IPC.

IPC janeiro 2024

(%)

Variação homóloga do IPC	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	
					verificado	estimado
IPC Total	3.6	2.1	1.5	1.4	2.3	2.2
IPC subjacente ¹	4.1	3.5	2.9	2.6	2.5	2.3

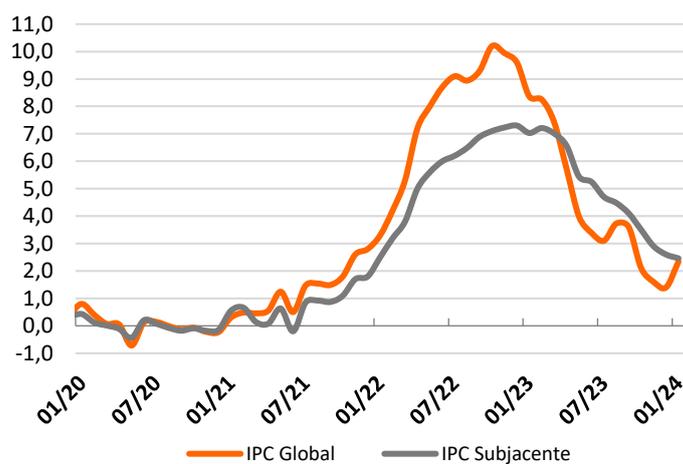
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de janeiro	2014-2019	2021	2022	2023	2024	
					verificado	estimado
IPC Total	-1.1	-0.30	0.28	-0.85	0.05	0.00
IPC subjacente ¹	-1.6	-0.63	-0.02	-0.29	-0.47	-0.58

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC
 Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2023

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.